



XV FESTIVAL DO MEL DE SÃO JOSÉ
DOS CORDEIROS XV SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO DA
CADEIA PRODUTIVA DA APICULTURA E
MELIPONICULTURA DO CARIRI PARAIBANO VIII EVENTO
TÉCNICO-CIENTÍFICO
(18,19 e 20 de setembro de 2025)



Propriedades antimicrobianas da própolis contra patógenos resistentes em animais de companhia

Júlio César Andrade de Espíndola, Byanca de Fátima Gomes Bezerra, Bruna Costa Furtado, Enzo Gabriel Farias do Nascimento, Luan Barbosa Claudino, Sara Felícia Queiroz Lima, Gustavo Lopes Carneiro de Aragão Monteiro, José Clementino Neto, Thyago Araújo Gurjão, Nágela Maria Henrique Mascarenhas, Francisco de Assys Romero da Mota Sousa, Larissa Silva Nelo Oliveira, José de Jesus Cavalcante dos Santos, Patricio Borges Maracajá.

Resumo: A resistência antimicrobiana é um dos maiores desafios da medicina veterinária contemporânea, impactando diretamente a saúde de cães e gatos. Nesse cenário, a própolis, produto natural das abelhas, tem sido investigada como alternativa terapêutica devido ao seu amplo espectro de ação contra microrganismos patogênicos. Sua composição química, rica em flavonoides, ácidos fenólicos e terpenos, confere propriedades antimicrobianas relevantes. Estudos recentes relatam que a própolis apresenta eficácia frente a cepas resistentes de *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli* e *Pseudomonas aeruginosa*, microrganismos frequentemente associados a infecções de pele, ouvido e trato urinário em animais de companhia. Além da atividade antibacteriana, a própolis também demonstra efeitos antifúngicos, especialmente contra espécies do gênero *Candida*, contribuindo para ampliar sua aplicabilidade clínica. Na prática veterinária, formulações à base de própolis têm sido testadas em cremes, soluções e sprays, com resultados promissores na redução da carga microbiana e melhora clínica das lesões. Sua baixa toxicidade, associada ao efeito anti-inflamatório, favorece o processo de recuperação e torna o tratamento bem aceito pelos tutores. Conclui-se que a própolis representa uma ferramenta moderna e eficaz no combate a patógenos resistentes em cães e gatos, podendo atuar como terapia adjuvante ou alternativa aos antimicrobianos convencionais. Contudo, há necessidade de padronização de extratos e protocolos para garantir maior segurança e eficácia clínica.

Palavras-chave: própolis, resistência antimicrobiana, cães, gatos, patógenos.

Antimicrobial resistance is one of the greatest challenges in contemporary veterinary medicine, directly affecting the health of dogs and cats. In this context, propolis, a natural bee product, has been investigated as a therapeutic alternative due to its broad spectrum of action against pathogenic microorganisms. Its chemical composition, rich in flavonoids, phenolic acids, and terpenes, provides significant antimicrobial properties. Recent studies report that propolis shows efficacy against resistant strains of *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli*, and *Pseudomonas aeruginosa*, microorganisms often associated with skin, ear, and urinary tract infections in companion animals. In addition to its antibacterial activity, propolis also demonstrates antifungal effects, particularly against *Candida* species, broadening its clinical applicability. In veterinary practice, propolis-based formulations have been tested in creams, solutions, and sprays, showing promising results in reducing microbial load and improving clinical lesions. Its low toxicity, combined with anti-inflammatory action, favors the healing process and ensures good acceptance by pet owners. It is concluded that propolis represents a modern and effective tool in combating resistant pathogens in dogs and cats, serving as an adjuvant or alternative therapy to conventional antimicrobials. However, further standardization of extracts and treatment protocols is required to ensure greater clinical safety and efficacy.

Keywords: propolis, antimicrobial resistance, dogs, cats, pathogens.